

Carta Uniforme Francisco Thomaz de Almeida  
e Santos da Camara

Registo de um officio da Camara do Senado do Rio de Janeiro  
de 7 de Agosto e Regimento dos Senhores Senadores.

Quando o Povo que representa a  
colher um par de frutos da innumeravel revolu-  
cao do dia 7 de Abril, quando esperavamos ver  
atodos os Brazileiros correr a todo de Representantes  
a esta Nacional, e de Regencia como os unicos li-  
gitimos Orgaos da vontade Nacional, e entao  
que sabemos que bandos anarquicos eferos, a to-  
cando aos Cidadãos Brazileiros, e Estrangeiros, a to-  
cando a este sagrado do domicilio de quando a pro-  
priedade e a terra e quando se Brevia Povo Humano em  
sairao-se para plantar a anarquia no Rio de Janeiro  
introduzir a desordem, mudar a forma do governo, e con-  
trahir a Representacao Nacional, tao tristes e con-  
tribuintes que deprimem certamente contra nosso Co-  
nstitucional e Civilizacao e rasparam sobre maneira os  
animos do Povo desta Municipio, e a Sociedade dos  
Defensores de Liberdade e Independencia Nacional  
dirigio a esta Camara uma Representacao que  
por copia offerecimos a Augusto Camara, e offe-  
gurando que tas sao, e serao sempre os Brachos  
sentimentos do Povo desta Villa e que a Augusto  
Camara pode confiar nelle, e esperar que por  
todas as vias legais a de defender a Carta das pro-  
prias vidas a Independencia da Representacao  
Nacional contra os ataques da Anarquia.

Deus guarde Constituido 2 de Junho de 1831



José Custodio Moraes - Antonio José de Almeida  
 Luiz de Albuquerque - Luciano Ribeiro - Joaquim de Almeida  
 Paulo - José Antonio de Brito - Antonio de Almeida  
 Joaquim - Antonio José de Almeida - Dom. tom. por. entre  
 eis os senhores Deputados da Câmara Brasileira assignada  
 pelo Sr. El. Comendador. C. P. Comendador Francisco  
 Antonio de Almeida - Secretario da Câmara

Digo de com effeito a Camara desta  
 villa humilde alegria do ter seguinte. Surtor  
 No momento em que me vejo referava ser os Brazili-  
 cas todas se congrataram guita pela Revolucao do dia 7  
 de Maio que entregou as medias do governo nas maos  
 de Sr. J. do que esperava ser atado os Bra-  
 zilianos de Sr. J. Quando esperava ser atado os Bra-  
 zilianos apressa G. mais de moderacao do otimo ar deis, e  
 Surtor provaras mandado de oculo gras de noso ci-  
 vilizacao e conoecer adabios das Regens cultas que  
 noso atrato politico napia mai dos Pais que nos  
 lancava amas fedado governo que antecedeu a Sr. J.  
 J. do que de noso Cabalar e gras de Deus. Quando  
 esperavamos colher os frutos de noso Liberdade de  
 independencia e intao que sabemos que a  
 Anarquia levantando opulante col no Co-  
 rinto do Imperio, e affare de Sr. J. imban-  
 do de desprezadas e sanguinarias Jacobinos por  
 logo ar deis do Imperio, atrapeto a amabilidade  
 prime do exato Liberdade e liberdade da Representa-  
 a gridir a Sr. J. a deixar a liberdade da Representa-  
 do Nacional mandou a forma do governo, perturbar  
 a pira amarcha do Reptimo legal de nosa Constitucio  
 Surtor, como ino perado, noticia agitada sobre  
 maneiros a Espirito Publico deste Municipio, que lu-  
 gar a Representa- a. G. logo a pira a Sr. J. e  
 Constitucional, e pira a pira que taa de a pira  
 de noso deo deste Municipio como a qual Sr. J.